



ELETOBRAS

# ELETRICITÁRIOS MANTÊM GREVE

*Resistências  
na categoria  
obrigam diretoria  
da Eletrobras a  
ajustar proposta.  
Greve já chega a  
18 dias.*



**LEIA NA PG.3**

TRABALHADORES DA ELETROSUL (SEDE) REJEITARAM PROPOSTA EM ASSEMBLEIA



PLENÁRIA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS (FNU), EM CURITIBA, DEBATEU PLR NESTA QUARTA-FEIRA, DIA 18



**CELESC  
DESPACHANTES DEBATEM  
CENTRALIZAÇÃO DOS COD'S  
EM LAGES**

**PG. 2-3**



# TRIBUNA LIVRE

## CARTA AO PRESIDENTE

Os trabalhadores da Agência Regional de Florianópolis têm se manifestado com relação a sérios problemas na regional. Irregularidades e impunidade têm levado os celesquianos da ARFLO a escreverem ao presidente da Celesc. Mais do que um desabafo, a manifestação destes trabalhadores é reflexo de constantes más gestões. Abaixo, publicamos a carta enviada pela companheira Marlene Roz, da ARFLO, ao presidente da Celesc, que também está repercutindo na mídia catarinense, tendo sido publicada por um colunista político do Estado.

Bom dia Sr. Presidente!

Em primeiro lugar, é com muito respeito ao senhor, que está à frente desta grandiosa empresa e aos trabalhadores da maior Agência Regional do Estado, que tomo a liberdade de ser neste momento, a voz destes trabalhadores, expondo uma situação que é conhecedora de todos e que dia a dia, está nos consumindo, nos indignando e nos desmotivando.

Já há algum tempo, nossa Agência vem sofrendo com más gestões (importante enfatizar que não é a maioria) que nos envergonham e entristecem, influenciadas principalmente por más influências políticas, que na minha opinião, deveriam ter outra denominação, pois sabemos que a política na sua essência, é uma ferramenta importante para a sociedade e que deve ser usada para o bem comum. Mas infelizmente, não é o que assistimos neste país e somos apenas uma parte dele.

Sr. Presidente, somos aproximadamente 315 trabalhadores e arrisco em dizer que 90% de nós trabalha honestamente e faz o melhor por esta agência. Muitos empregados saíram, mas nós continuamos mantendo da melhor forma cada atividade, pois somos acima de tudo comprometidos. Se temos nossas falhas? Com certeza temos! Mas estamos tentando. E muitas ações precisam ser feitas, muitos de nós temos que rever certas atitudes que passam principalmente pela conduta ética, pois é muito fácil, saber o que é certo e errado e por isso temos tantas leis e normas. Lembra na CIPA do ano passado, quando disse que precisamos admitir nossas falhas? Continuo pensando nesta mesma linha. E, por estes motivos, estamos no nosso limite, cansados de vermos nossa Regional sendo taxada de incompetente e principalmente de corrupta.

Está acontecendo muita coisa errada sim! E a maioria dos trabalhadores estão cientes, auditorias sabem, e já foram munidas e estão sendo munidas de provas o tempo todo. Eles estão por aqui novamente e se perguntarem para eles, eles irão relatar a angústia dos empregados que os procuram, que levam informações, fatos, provas... Não queremos caçar ninguém, mas exigimos que aqueles empregados que não estão incluídos nos 90% comprometidos com a empresa, tenham as consequências de seus atos e não só eles, mas as "forças ocultas" também. No momento que tivermos a liberdade de colocarmos os profissionais certos na gestão desta ARFLO, as "forças ocultas" irão ter que recuar. Somos nós, que fazemos esta empresa existir, uma empresa pública que sempre tivemos orgulho e queremos continuar tendo. E chegou a hora de deixarmos de sermos omissos com toda esta situação e termos consciência coletiva do nosso poder enquanto trabalhadores. Usamos nosso poder para lutar por melhorias, por aumento salarial e está na hora de usá-la também para moralizar nossa ARFLO.

Por isso, Sr. Presidente, acreditando que também compartilhe de nossa angústia e nossos anseios, solicitamos seu apoio para salvar nossa Regional, apurando cada situação irregular e tomando as devidas providências, pois provas não faltam.

E nós, queridos colegas de trabalho, que possamos sair desta inércia, nos manifestando, unindo forças para cobrar o que é certo.

Não podemos mudar este país (ou podemos??), mas podemos começar pela nossa casa!!! Utopia?? São nós que daremos a resposta.

E para finalizar, duas frases para reflexão, recebidas esta semana, que me ajudaram a decidir a tomar esta atitude, escrevendo este e-mail.

"O que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons" ...

Martin Luther King

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto."

Rui Barbosa

Respeitosamente,  
Marlene Roz

CELESC

## DESPACHANTES DEBATEM CENTRALIZAÇÃO DOS COD'S EM LAGES

Reunião organizada pelos sindicatos da Intercel levou trabalhadores de todo o estado para debater propostas da Celesc para os Centros de Operação da empresa



Trabalhadores despachantes de todas as Agências Regionais da Celesc estiveram reunidos em Lages, na última terça-feira, dia 16, para debaterem as propostas da Diretoria da empresa para a centralização dos COD's.

O debate com os trabalhadores foi organizado pelos sindicatos da Intercel após a decisão unilateral da Celesc de realizar um projeto piloto, levando os representantes da Intercel a abandonarem o GT que tratava do assunto. Com isso, uma nova proposta foi apresentada pela diretoria e levada para avaliação dos trabalhadores nesta reunião em Lages.

A Diretoria da empresa propôs a manutenção dos 16 COD's existentes, com o turno C (noite)

**"Após um longo debate, os celesquianos orientaram os sindicatos da Intercel a rejeitarem a proposta da diretoria, buscando o fim do projeto piloto e a retomada das discussões no Grupo de Trabalho, reiniciando o debate sobre uma centralização em polos, observando critérios de segurança e condições de trabalho"**

sendo assumido pelo CSD, em Florianópolis. Na avaliação dos trabalhadores, a proposta não contempla as necessidades da categoria. Após um longo debate, os celesquianos orientaram os sindicatos da Intercel a apresentarem uma contraproposta à diretoria, buscando o fim definitivo do projeto piloto e a retomada das discussões no Grupo de Trabalho, iniciando novamente o debate sobre uma centralização em polos, observando critérios de segurança, condições de trabalho, atendimento a clientes e indicadores.

Os sindicatos que compõem a Intercel levarão à diretoria da Celesc as orientações e reivindicações dos trabalhadores da empresa.

CELESC

## ASSEMBLEIAS DÃO INÍCIO À DATA-BASE

De 22 a 26 de maio trabalhadores debaterão pré-pauta de reivindicações para ACT 2015/16



A campanha de data-base dos trabalhadores da Celesc terá início na próxima semana, com a realização de Assembleias Regionais para debate da pré-aputa de reivindicações para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/16.

Nestas assembleias os trabalhadores irão debater e expor seus anseios, aprovando e criando as propostas que serão levadas à Assembleia Estadual, em Mafra, para que, referendadas pela categoria, componham o conjunto de cláusulas a serem negociadas com a empresa.

Procure seu sindicato e participe das Assembleias Regionais e da Assembleia Estadual. Vamos juntos construir um Acordo Coletivo bom para todo mundo!

ELETROBRAS

## ELETRICITÁRIOS MANTÊM GREVE QUE JÁ CHEGA A 18 DIAS

Resistências na categoria obrigam Eletrobras a ajustar proposta

Persiste a greve dos trabalhadores do Grupo Eletrobras. Iniciada em 01/06, a greve busca garantir o pagamento da PLR 2014. Com o movimento iniciado os trabalhadores aguardaram um longo período por uma proposta oficial e receberam com surpresa uma proposta que apresentou vários pontos de divergência em relação ao que havia sido sinalizado pela Eletrobras em mesa de negociação.

A Eletrobras havia sinalizado com a possibilidade dos trabalhadores de cada empresa escolherem a forma de distribuição do montante, podendo chegar 70% linear e 30% proporcional ao salário. Além disso, na mesa de negociação os dirigentes sindicais já haviam manifestado

no Rio de Janeiro, na sede da Eletrobras, com uma representação do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), para expor aos Diretores da Holding, Alexandre Aniz (Administrativo) e Armando Casado (financeiro) as mesmas ponderações e buscar alternativas para o fim do conflito. A ação da Intersul e do CNE estabeleceu uma nova possibilidade para pôr fim à greve que já dura 18 dias. A direção da empresa se comprometeu a rever alguns dos pontos da sua proposta e encaminhar uma nova versão dos termos do acordo. Dirigentes sindicais do CNE, reunidos em Curitiba no dia de hoje (18/06), pretendem avaliar a nova redação e discutir os encaminhamentos para as

**"Através da ação da Intersul e do CNE a Eletrobras se comprometeu a rever alguns pontos da sua proposta e encaminhar uma nova versão dos termos do acordo"**

assembleias que deverão ocorrer até sexta-feira (19/06), a fim de definir os rumos da greve.

Em 2014, assim como em outros anos, a Holding Eletrobras obteve resultados operacionais positivos em suas empresas, que referem-se ao aumento da produção, transmissão e distribuição de energia elétrica. Porém, o conjunto dos resultados financeiros (lucros e dividendos) foi negativo, em grande

parte, por causa da redução das tarifas imposta pelas regras da renovação das concessões em 2012, e também devido à crise hídrica que afeta atualmente o setor elétrico. Para a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), a diminuição dos resultados financeiros não é responsabilidade dos trabalhadores. Como a produtividade cresceu, é responsabilidade das empresas e do Governo Federal estabelecer uma forma justa de pagamento de uma Participação nos Resultados que reflita a grande contribuição dos trabalhadores da Eletrobras para o bom desempenho operacional. O momento é de se buscar unidade na ação para fortalecer a luta dos trabalhadores.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC  
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)  
Conselho Editorial: Dirceu Simas  
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161  
E-mail: sindsct@terra.com.br  
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL...

POR MARIO JORGE MAIA

*É sim, desde que todos possam mudar sua atitude com o próximo, com a fauna e flora existente na Terra. Está no nosso dia a dia o debate sobre corrupção, e aí, o que cada um de nós faz ou pratica nas atitudes diárias contra esse mal? Diariamente nos bombardeiam com críticas e denúncias, e nós nos vemos impotentes diante disso.*

*Desejamos um novo mundo ou mudar esse um pouco e para isso usamos nossos sonhos, utopias e a luta contra um sistema que oprime, individualiza e nos deixa mais rudes. Muitos dos livros que lemos e até fábulas foram baseados em eventos reais e procuram nos mostrar uma saída, um caminho, mesmo sendo um mundo de faz de contas.*

*Convido vocês a refletir sobre o livro escrito há mais de 100 anos por Lyman Frank Baum "O Mágico de Oz" que acompanha a trajetória de uma menina de doze anos, Dorothy Gale, que vive com a sua família em uma fazenda no Kansas, mas sonha com um lugar melhor "Somewhere Over the Rainbow". Após ter sido golpeada na cabeça e perder os sentidos no momento em que um tornado levanta sua casa para o céu, ela e seu cão Totó acordam na terra mágica de Oz. Lá a Bruxa Boa do Norte aconselha Dorothy a seguir a estrada de tijolos amarelos para encontrar a Cidade de Esmeralda onde habita o Mágico de Oz que lhe ajudará a retornar a Kansas. No caminho encontra o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão que se reúnem na esperança de conseguirem o que acha que lhes falta – respectivamente um cérebro, um coração e coragem. Tudo isso enfrentando a Bruxa Má do Oeste.*

*Então, vamos a nossa fábula e fica a advertência que qualquer semelhança com pessoas e fatos é mera coincidência.*

*Nós vivemos num mundo da luz, da energia, só que essa energia não está tão boa, e vamos numa jornada para buscar um novo mundo ou melhorar a energia desse. Seguimos pela rua 15, passamos pela rua 55, descemos a rua 13, cruzamos a rua 45, atravessamos a rua 11 e tantas outras que estão em nosso caminho. Nessas ruas moram bruxas e bruxos maus, que interferem no nosso dia a dia provocando a péssima qualidade de vida e de atendimento à população do mundo da luz e energia. Vamos seguindo nossa caminhada...*

*Bruxos e bruxas das ruas têm seus servos que são denominados de corruptos e estão na moda porque fazem enormes favores políticos no reino da luz e energia, por exemplo trabalhadores que doam enormes quantias pra campanha eleitoral (Site TRE), ligações clandestinas em APP (Áreas de Preservação Permanente), projetos de construção que são aprovados como de manutenção gerando todo o custo pro reino da luz e energia, favores a vários consumidores não deixando baixar a inadimplência, todas as denúncias feitas e comprovadas pela auditoria e abertos os Inquéritos administrativos não deu em nada (Monreal, balaio de Siri, Luplast, Áreas de APP, etc.). Em nossa caminhada descobrimos que existem ruas no reino da luz e energia que são bem iluminadas como a rua da Ouvidoria, da Auditoria interna, do Comitê de ética, do Inquérito administrativo que levam os processos adiante, só que os bruxos e bruxas não permitem que seus servos sejam punidos. Agora vão abrir novas ruas como a do Corregedor de inquérito e do E-mail para denúncia, mas já nascem com os mesmos problemas, os bruxos e as bruxas. Para os moradores do reino da luz e energia está faltando dinheiro para o vale-cultura, auxílio-estudante, Cipas ... porém, para apresentar as novas ruas estão contratando um maquinista por R\$ 25.200,00 (vinte e cinco mil e duzentos reais) a hora. Temos que começar a mudar nosso reino, com coragem, inteligência e coração. Nossa próxima jornada será pela estrada da videoconferência.*



**"Em nossa caminhada descobrimos que existem ruas no reino da luz e energia que são bem iluminadas como a rua da Ouvidoria, da Auditoria interna, do Comitê de ética, do Inquérito administrativo que levam os processos adiante, só que os bruxos e bruxas não permitem que seus servos sejam punidos. Agora vão abrir novas ruas como a do Corregedor de inquérito e do E-mail para denúncia, mas já nascem com os mesmos problemas, os bruxos e as bruxas"**

